

PRÁTICAS DE MANEJO DA DIETA LÍQUIDA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BEZERRAS NA FASE DE ALEITAMENTO

Camila Cecília Martin¹; Michail Sabino Moroz²; Larissa Miranda Padilha¹; Richard Van Vleck Pereira³; Viviani Gomes¹

¹Programa de Pós-graduação em Clínica veterinária, Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina veterinária – USP

²Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – PUCPR

³Department of Population Health and Reproduction, University of California, Davis - UCD

INTRODUÇÃO

A eficiência das práticas de aleitamento é fundamental para alcançar objetivos a longo prazo em termos de mortalidade, morbidade e produtividade.

OBJETIVO

Analisar as práticas de alimentação líquida para bezerras pré-desaleitamento em fazendas leiteiras brasileiras, com uma amostra de 1.034 propriedades, categorizadas de acordo com o tamanho do rebanho.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada por questionário online e divulgada através de mídias sociais. O público-alvo eram pessoas ligadas a atividade leiteira, podendo ser preenchido por proprietários, funcionários responsáveis pelo manejo dos animais e veterinários que atendem propriedades de leite. O questionário ficou disponível para preenchimento durante cinco meses, de junho a novembro de 2020.

As respostas foram separadas em grupos de acordo com o tamanho do rebanho, sendo classificadas em pequeno - P (≤ 20 vacas), médio - M (21 a 70 vacas) e grande - G (> 70 vacas).

A Análise de Correspondência Múltipla (ACM) foi utilizada para encontrar associações entre um conjunto de variáveis, sendo o tamanho das propriedades considerado como variável categórica e as perguntas como variáveis resposta, para esta análise foi utilizado o software estatístico JMP (versão 14.3.0. SAS Institute Inc.).

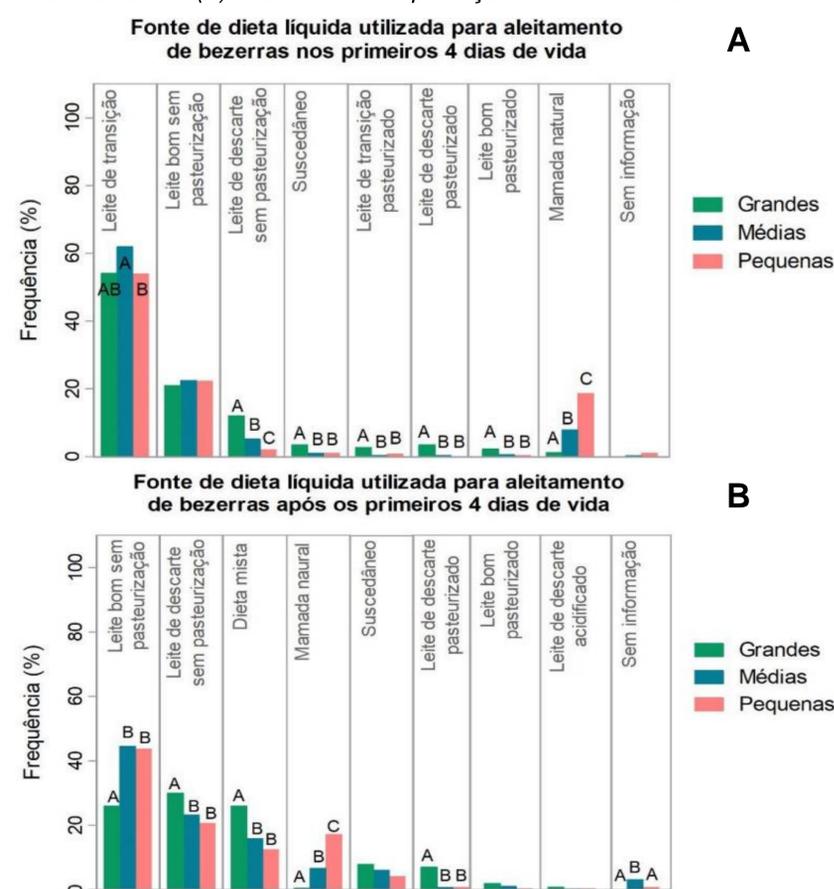
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal método de fornecimento de leite para as bezerras é via balde, utilizado em 70,2% das propriedades grandes, 61,03% das propriedades médias e 46,74% das propriedades pequenas.

A maioria das propriedades grandes (46,5%), médias (58,35%) e pequenas (52,92%) fornecem para os bezerras entre 2 e 3 litros de leite por mamada ($p=0,0080$), seguido de 3 a 4 litros. Grandes propriedades apresentam 4,46 (IC-95% 2,95-6,74) mais chances de fornecer entre três e quatro litros de leite por refeição, e médias apresentam 1,96 (IC-95% 1,33-2,9) em relação às pequenas.

O fornecimento de maiores volumes de leite para as bezerras apresenta resultados benéficos no desempenho destes animais e bem-estar (MILLER-CUSHON; DEVRIES 2015; JORGENSEN et al., 2017).

Figura 1 – Frequência (%) de respostas referentes à fonte de dieta líquida utilizada para aleitamento dos bezerras nos primeiros 4 dias de vida (A) e após os 4 primeiros dias de vida (B) nos sistemas de produção de leite do Brasil.



Legenda: Letras maiúsculas diferentes representam diferença estatística ($P \leq 0,05$) definidas pelo teste exato de Fisher.

Grandes e pequenas propriedades apresentam 6,18 (IC-95% 2,53-15,12) e 2,56 (IC-95% 1,04-6,32) mais chances, respectivamente, de fornecer leite de descarte para as bezerras nos primeiros dias de vida.

O leite descartado apresenta uma fonte barata de dieta líquida, porém apresenta composição variada (AUST et al., 2013; DENG et al., 2017; TEMPINI et al., 2018).

Sem dúvidas a melhor fonte de dieta líquida para as bezerras é o leite integral da vaca, e o ideal é que este seja pasteurizado antes do fornecimento para reduzir a carga de patógenos e evitar a contaminação das bezerras.

CONCLUSÃO

Com a ACM foi possível observar que propriedades grandes estão mais associadas com o oferecimento de dietas mistas e ao uso do LD em detrimento ao uso de LSS como fonte de dieta líquida.

AGRADECIMENTOS

